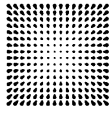


DOCUMENTOS DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS
CONSOLIDADAS
2021



S. João da Madeira
Câmara Municipal



Relatório de Gestão

I. Introdução

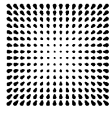
Pelo presente Relatório e Contas apresentam-se as contas consolidadas do Município relativamente ao ano económico de 2021, perfazendo-se assim a décima segunda vez consecutiva que o Município apresenta as contas consolidadas, sendo este o oitavo ano em que são aplicáveis as alterações previstas pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as devidas alterações.

De facto, desde 2010 que as contas do Município de S. João da Madeira são consolidadas com as contas da empresa Habitar S. João, EM, em que a Câmara detém 100% no capital social, no quadro da Lei então em vigor, e desde 2014 as contas são também consolidadas com a Águas de S. João, EM, SA atendendo à alteração legislativa. Este ano, pela quinta vez, as contas do Município são consolidadas com a Sanjotec – Centro Empresarial e Tecnológico.

Fruto da entrada em vigor do novo sistema contabilístico SNC AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, foram seguidas as normas do SNC AP com destaque para as normas e instruções da NCP (Norma de Contabilidade Pública) n.º 22 e 26, bem como, as instruções publicadas pela Comissão de Normalização Contabilística, com o objetivo de operacionalizar a consolidação de contas a apresentar pelos Municípios.

A entrada em vigor do SNC-AP permitiu uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC aplicados no contexto do setor empresarial local.

O presente relatório não contém informações da contabilidade de gestão de acordo com a NCP 27, uma vez que, apesar de todas as entidades do grupo autárquico terem implementada a contabilidade de gestão, naturalmente, não cumprem com a referida norma em toda a sua extensão.



II. Perímetro de consolidação

De acordo com o preconizado no art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais) os municípios, as entidades intermunicipais e entidades associativas municipais apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, designando-se, deste modo, as entidades expressamente identificadas por “entidade mãe” ou “entidade consolidante”.

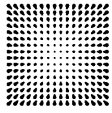
Relativamente ao perímetro de consolidação (cfr. art.º 75º do RFALEI) não é correto assumir-se que o mesmo corresponde obrigatoriamente ao perímetro das entidades relevantes para efeitos de apuramento dos limites dívida total, não se podendo confundir ou pretender que sejam idênticos os perímetros das entidades relevantes para o limite da dívida total dos municípios e para a sua consolidação de contas ou das entidades intermunicipais e associativas municipais.

Atendendo às especificidades do subsector das autarquias locais, entendeu o SATAPOCAL-Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL, elaborar uma nota técnica explicativa sobre a consolidação de contas pelos municípios. No entanto, não houve orientação semelhante para a consolidação em ambiente SNC AP, procedendo-se ao ajustamento destas orientações à luz do novo sistema contabilístico.

Assim, fazem parte do perímetro de consolidação para as demonstrações financeiras:

Águas de S. João, E.M., S.A., com sede na Avenida da Liberdade, é uma Empresa Municipal de Capitais Maioritariamente Públicos, constituída sob a forma de Sociedade Anónima, nos termos do artigo 3º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de dezembro, sendo seus acionistas o Município de S. João da Madeira, detentor de 51% do seu capital social, e a INDAQUA – Indústria e Gestão de Águas, S.A. detentora dos restantes 49%. A Empresa iniciou a sua atividade em 16 de março de 2009 e tem como objeto principal, por delegação do Município de S. João da Madeira e nos termos do Artigo 17º, nº 1, da suprarreferida Lei, a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do Município de S. João da Madeira.

Habitar S. João, Empresa de Habitação, EM, com sede social na Rua do Poder Local, nº 347, em S. João da Madeira, foi constituída no dia 16 de maio de 2003, tendo como objeto principal a gestão social, patrimonial



e financeira dos bairros de habitação social e outras atividades complementares ou subsidiárias da habitação social.

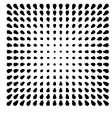
SANJOTEC- Centro Empresarial e Tecnológico, com sede na Rua de Fundões, n.º 151, constituída com a missão de contribuir para a promoção e o aumento da produtividade e competitividade do concelho e da região, através do apoio ao desenvolvimento e modernização das empresas existentes e na implementação de projetos empresariais inovadores, desempenhando um papel de agente facilitador e dinamizador na aproximação entre o tecido empresarial e a comunidade científica.

Tendo em conta o disposto no parágrafo 23 da NCP n.º 26 do SNC AP, o perímetro de consolidação das demonstrações orçamentais consolidadas é diferente do perímetro de consolidação definido para as demonstrações financeiras. No caso da Administração Local, o perímetro de consolidação é composto pelo conjunto de entidades incluídas neste subsetor nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, em cumprimento do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais. Assim, para elaboração das demonstrações orçamentais são consideradas as contas individuais do Município, da Habitar S. João e da Sanjotec.

Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Encontram excluídas do perímetro de consolidação as seguintes entidades participadas pelo município sobre as quais não há controlo ou presunção de controlo:

Águas do Douro e Paiva, S.A.
Associação de Município de Terras de Santa Maria
Centro Tecnológico de Calçado
ERSUC-Resíduos Sólidos do Centro, S.A.
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.
Energia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto
PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais de Terras de Santa Maria, EIM
Fundo de Apoio Municipal



III. Informação relativa à imagem verdadeira

A consolidação permite dar uma imagem verdadeira da posição financeira do grupo público municipal, contribuindo para uma avaliação integrada do conjunto de atividades desenvolvidas.

A estrutura do balanço e da demonstração de resultados adequam-se ao previsto no SNC- AP e espelham a situação patrimonial do grupo.

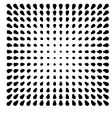
As demonstrações financeiras consolidadas combinam as demonstrações financeiras da entidade consolidante e das entidades controladas, numa base linha a linha, adicionando rubricas idênticas de ativos, passivos, fundos próprios/capital próprio, custos e proveitos, pagamentos e recebimentos. Nas demonstrações financeiras foi utilizado o método de consolidação integral proporcionando informação financeira do grupo como se de uma única entidade se tratasse.

As demonstrações financeiras consolidadas são um complemento e não uma substituição das demonstrações financeiras individuais, constituem um todo e compreendem os seguintes documentos:

- A) Balanço consolidado;
- B) Demonstração de resultados consolidada;
- C) Fluxos financeiros entre entidades incluídas no perímetro de consolidação.
- D) Demonstração consolidada das alterações no capital próprio
- E) Anexo às demonstrações financeiras

São também apresentadas as demonstrações orçamentais consolidadas de acordo com o previsto no parágrafo 23 da NCP n.º 26 do SNC AP. Tal como já referido, para elaboração das demonstrações orçamentais, o perímetro de consolidação é diferente do perímetro de consolidação definido para as demonstrações financeiras. Assim, para elaboração das demonstrações orçamentais apenas são consideradas as contas individuais do Município, da Habitar S. João e da Sanjotec.

- A) Demonstração consolidada de desempenho orçamental
- B) Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza



IV. Eliminação das operações internas e outras notas

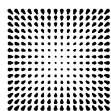
Foram eliminadas reciprocamente as seguintes operações internas entre a entidade consolidante e a entidade consolidada:

- Rendimentos e gastos;
- Participações financeiras;
- Fluxos de caixa;
- Saldos recíprocos

As entidades incluídas no perímetro de consolidação, são sujeitos passivos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). A taxa de imposto sobre os lucros é de 21% e a taxa de derrama é de 1,5% sobre o lucro tributável. O Município está isento de IRC.

Em 2021 o ativo das contas consolidadas ascende a 164 172 843,15 €, dos quais 150 926 754,21€ dizem respeito a ativos tangíveis. Em relação ao passivo, as contas consolidadas fecharam com um valor de 11 647 450,51€, sendo constituído por 42,26% de passivo não corrente e por 57,73% de passivo corrente. As rubricas de balanço refletem os movimentos contabilísticos efetuados à luz do SNC AP.

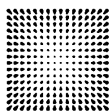
O resultado líquido consolidado apresenta o valor de -1 176 530,79 €, com os resultados antes de depreciações a representar o valor de 3 511 036,80 €



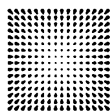
V. Demonstrações financeiras consolidadas

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		150 926 754,21	147 525 572,44
Propriedades de investimento		160 817,20	163 223,44
Ativos intangíveis		1 852 968,60	1 841 269,17
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	20	0,00	0,00
Outras investimentos financeiros		569 155,63	568 162,79
Créditos a receber		148 372,00	148 372,00
		153 658 067,64	150 246 599,84
Activo corrente			
Inventários		182 308,48	170 606,68
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		613 518,32	226 986,59
Clientes, contribuintes e utentes	20	750 203,36	803 668,42
Estado e outros entes públicos		226 353,32	104 725,78
Acionistas, sócios e associados		10 000,00	10 000,00
Outras contas a receber		6 356 380,23	6 266 235,57
Diferimentos		106 090,47	80 421,40
Caixa e depósitos		2 269 921,33	2 335 173,81
		10 514 775,51	9 997 818,25
Total do activo		164 172 843,15	160 244 418,09
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Fundos próprios			
Património/capital		106 709 409,18	106 403 239,18
Reservas	20	381 086,85	330 108,17
Resultados transitados	20	-2 930 655,08	-1 139 020,77
Ajustamentos em ativos financeiros	20	25 352,94	86 374,62
Excedentes de revalorização		35 100,00	35 100,00
Outras variações no património líquido	20	45 710 071,32	40 196 029,85
Diferenças de Consolidação	20	-75 631,60	-75 632,00
		149 854 733,61	145 836 199,05
Resultado líquido do período	20	-1 176 530,79	-1 047 488,15
		148 678 202,82	144 788 710,90
Interesses que não controlam	20	3 847 187,82	3 650 309,93
Total do património líquido		152 525 390,64	148 439 020,83

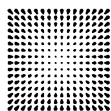


Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		48 566,00	62 000,00
Passivos por impostos diferidos		81 636,00	
Financiamentos obtidos		4 679 982,04	4 936 568,08
Outros créditos a pagar		112 612,84	152 419,42
		4 922 796,88	5 150 987,50
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		16 003,80	16 003,80
Fornecedores	20	1 019 068,05	1 058 550,13
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes		83 484,00	147 107,50
Estado e outros entes públicos		113 441,60	668 487,35
Financiamentos obtidos		1 172 999,31	1 041 925,50
Fornecedores de investimentos		486 027,34	621 782,13
Outras contas a pagar	20	3 298 958,93	2 539 890,72
Diferimentos		534 670,60	560 662,63
		6 724 653,63	6 654 409,76
Total do passivo		11 647 450,51	11 805 397,26
Total do capital próprio e do passivo		164 172 843,15	160 244 418,09



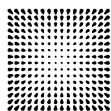
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	6 670 388,39	5 900 937,74
Vendas	3 351 378,93	3 468 812,34
Prestações de serviços	2 734 347,49	2 871 620,91
Trabalhos pp entidade	18 927,00	0,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	6 223 042,37	5 859 374,41
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	2 596,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-865 621,75	-911 854,65
Fornecimentos e serviços externos	-6 711 539,50	-6 216 540,87
Gastos com pessoal	-6 735 042,78	-6 592 895,97
Transferências e subsídios concedidos	-1 072 595,48	-1 006 251,84
Prestações sociais	-292 508,08	-255 803,26
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-16 332,72	54 297,84
Provisões (aumentos/reduções)	13 434,00	-60 750,00
Outros rendimentos	1 301 695,87	1 349 949,31
Outros gastos	-1 108 536,94	-462 348,17
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 511 036,80	4 001 144,51
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-4 278 790,21	-4 472 789,74
Resultado operacional	-767 753,41	-471 645,23
Juros e rendimentos similares obtidos	-33 211,87	-28 439,07
Juros e gastos similares suportados	-58 104,55	-104 244,35
Resultado antes de impostos	-859 069,83	-604 328,65
Imposto sobre o rendimento do período	-126 362,03	-170 810,61
Resultado líquido do período	-985 431,86	-775 139,26
Resultado líquido do período atribuível a:		
Resultado Líquido do Exercício (s/ Interesses Minoritários):	-1 176 530,79	-1 047 488,15
Resultado Líquido do Exercício (c/ Interesses Minoritários):	191 098,16	227 272,68



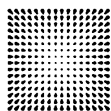
FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	7 107 830,24 €	7 419 295,52 €
Recebimentos de contribuintes	5 261 738,16 €	5 476 430,24 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	6 403 108,26 €	7 468 661,09 €
Recebimentos de utentes	495 384,35 €	146 428,53 €
Pagamentos a fornecedores	-7 832 109,85 €	-6 837 294,59 €
Pagamentos ao pessoal	-6 682 597,96 €	-6 608 454,83 €
Pagamentos de transferências e subsídios	-2 043 551,25 €	-1 235 739,19 €
Pagamentos de prestações sociais	-288 641,63 €	-248 861,02 €
Caixa gerada pelas operações	2 421 160,32 €	5 580 465,75 €
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento	-160 965,00 €	-179 668,12 €
Outros recebimentos/pagamentos	-580 620,56 €	-1 350 071,67 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 679 575,76 €	4 050 725,96 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	-7 468 150,94 €	-4 464 160,90 €
Pagamentos - Ativos fixos intangíveis	-134 000,88 €	-13 188,00 €
Pagamentos - Investimentos financeiros	19 523,99 €	-22 734,09 €
Recebimentos provenientes de:	0,00 €	0,00 €
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis	11 777,54 €	2 498,00 €
Recebimentos - investimentos financeiros	148,00 €	120,00 €
Recebimentos - Propriedades de Investimento	0,00 €	10,00 €
Recebimentos - Transferências de capital	5 854 135,38 €	725 570,00 €
Subsídios ao investimento	251 991,00 €	3 605,00 €
	0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 464 574,91 €	-3 768 279,99 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Recebimentos - Financiamentos obtidos	558 400,06 €	1 725 195,55 €
Recebimentos - Outras operações de financiamento	14 269,16 €	6 819,60 €
Pagamentos respeitantes a:	0,00 €	0,00 €
Pagamentos - Financiamentos obtidos	-756 940,77 €	-1 895 957,19 €
Pagamentos - Juros e gastos similares	-95 844,93 €	-102 202,91 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-280 116,48 €	-266 144,95 €
	0,00 €	0,00 €
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-65 253,47 €	16 302,02 €
Efeito das diferenças de câmbio	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	2 335 173,81 €	2 300 979,29 €
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	2 269 921,34 €	2 335 173,81 €



DAPL - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

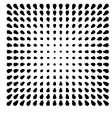
	Capital / Património subscrito	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)								
MSJM	106 709 409,18 €	80 231,89 €	-3 333 564,84 €	25 352,94 €	35 100,00 €	46 380 046,09 €	-1 060 871,22 €	148 835 704,04 €
ADSJ	500 000,00 €	382 887,00 €	1 664 248,00 €			273 422,00 €	383 490,00 €	3 204 047,00 €
HABITAR	250 000,00 €	105 582,59 €	13 302,17 €				-6 053,31 €	362 831,45 €
SANJOTEC	1 721 500,00 €	0,00 €	-320 280,88 €			6 629 068,88 €	11 257,27 €	8 041 545,27 €
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO CONSOLIDADO	109 180 909,18 €	568 701,48 €	-1 976 295,55 €	25 352,94 €	35 100,00 €	53 282 536,97 €	-672 177,26 €	160 444 127,76 €
MSJM								
ADSJ	500 000,00 €	187 614,63 €	1 045 063,02 €			1 063 911,80 €	383 490,00 €	3 180 080,45 €
HABITAR	250 000,00 €	0,00 €	0,00 €			67 906,08 €	44 925,37 €	362 831,45 €
SANJOTEC	1 721 500,00 €	0,00 €	-90 703,55 €			6 440 647,77 €	75 938,16 €	8 147 382,38 €
CORREÇÕES	2 471 500,00 €	187 614,63 €	954 359,47 €			7 572 465,65 €	504 353,53 €	11 690 294,28 €
POSIÇÃO APÓS CORREÇÕES	106 709 409,18 €	381 086,85 €	-2 930 655,02 €	25 352,94 €	35 100,00 €	45 710 071,32 €	-1 176 530,79 €	148 753 833,48 €
Diferenças de consolidação								75 631,60 €
Interesses que não se controlam								3 847 187,82 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO CONSOLIDADO	106 709 409,18 €	381 086,85 €	-2 930 654,95 €	25 352,94 €	35 100,00 €	45 710 071,32 €	-1 176 530,79 €	152 525 390,64 €



VI. Demonstrações consolidadas orçamentais

DDORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL CONSOLIDADO

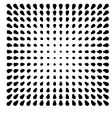
RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	TOTAL CONSOLIDADO
RA01	Saldo de gerência anterior	3 188 546,67 €
RI03	Operações de tesouraria [A]	2 550 357,44 €
RI01	Operações orçamentais [1]	638 189,23 €
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais	
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	
RA02	Receita corrente	15 928 911,80 €
R1	Receita fiscal	5 316 680,21 €
R1.1	Impostos diretos	5 015 500,32 €
R1.2	Impostos indiretos	301 179,89 €
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	105 689,08 €
R4	Rendimentos de propriedade	1 681 683,49 €
R5	Transferências e subsídios correntes	6 412 308,34 €
R5.1	Transferências correntes	6 412 308,34 €
R5.1.1	Administrações Públicas	6 412 308,34 €
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 408 393,81 €
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	169 979,06 €
R5.1.1.3	Segurança Social	
R5.1.1.4	Administração Regional	
R5.1.1.5	Administração Local	0,00 €
R5.1.2	Exterior - U E	
R5.1.3	Outras	149 172,33 €
R5.2	Subsídios correntes	
R6	Venda de bens e serviços	2 338 431,12 €
R7	Outras receitas correntes	74 119,56 €
RA03	Receita de capital	5 983 031,13 €
R8	Venda de bens de investimento	276 215,32 €
R9	Transferências e subsídios de capital	5 706 815,81 €
R9.1	Transferências de capital	5 706 815,81 €
R9.1.1	Administrações Públicas	5 706 815,81 €
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 694 025,37 €
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	
R9.1.1.3	Segurança Social	
R9.1.1.4	Administração Regional	
R9.1.1.5	Administração Local	
R9.1.2	Exterior - U E	
R9.1.3	Outras	
R9.2	Subsídios de capital	
R10	Outras receitas de capital	
RA04	Receita efetiva [2]	21 911 942,93 €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	
RA05	Receita não efetiva [3]	558 400,06 €
R12	Receita com ativos financeiros	0,00 €
R13	Receita com passivos financeiros	558 400,06 €
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	22 436 887,99 €
ROT1	Operações de tesouraria [B]	486 606,41 €



S. João da Madeira

Câmara Municipal

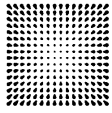
DA01	Despesa corrente	15 033 910,93 €
D1	Despesas com o pessoal	6 193 113,13 €
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	4 791 310,54 €
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	88 774,27 €
D1.3	Segurança social	1 313 028,32 €
D2	Aquisição de bens e serviços	6 700 415,63 €
D3	Juros e outros encargos	82 455,58 €
D4	Transferências e subsídios correntes	1 842 424,84 €
D4.1	Transferências correntes	1 360 065,91 €
D4.1.1	Administrações Públicas	99 389,13 €
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	
D4.1.1.3	Segurança Social	
D4.1.1.4	Administração Regional	
D4.1.1.5	Administração Local	99 389,13 €
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	908 123,90 €
D4.1.3	Famílias	352 552,88 €
D4.1.4	Outras	
D4.2	Subsídios Correntes	962 358,93 €
D5	Outras despesas correntes	407 145,98 €
DA02	Despesa de capital	7 355 474,54 €
D6	Aquisição de bens de capital	7 313 237,75 €
D7	Transferências e subsídios de capital	42 236,79 €
D7.1	Transferências de capital	42 236,79 €
D7.1.1	Administrações Públicas	9 606,79 €
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	
D7.1.1.3	Segurança Social	
D7.1.1.4	Administração Regional	
D7.1.1.5	Administração Local	9 606,79 €
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	32 630,00 €
D7.1.3	Famílias	
D7.1.4	Outras	
D7.2	Subsídios de capital	
D8	Outras despesas de capital	
DA03	Despesa efetiva [5]	22 389 385,47 €
DA04	Despesa não efetiva [6]	621 002,85 €
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00 €
D10	Despesa com passivos financeiros	621 002,85 €
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	23 682 032,55 €
DOT1	Operações de tesouraria [C]	566 319,72 €
DA06	Saldo para a gerência seguinte	3 036 232,12 €
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	98 143,90 €
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	2 938 088,22 €
DA09	Saldo global [2] - [5]	-477 442,54 €
DA10	Despesa primária	22 306 929,89 €
DA11	Saldo corrente	895 000,87 €
DA12	Saldo de capital	-1 372 443,41 €
DA13	Saldo primário	-394 986,96 €
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	23 108 532,22 €
DA15	Despesa total [5] + [6]	23 010 388,32 €



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

Classificação	Designação	TOTAL
Rubrica		
	Receita corrente	900 377,23 €
R1	Receita fiscal	26 399,56 €
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	47 381,20 €
R4	Rendimentos de propriedade	201 241,03 €
R5	Transferências e subsídios correntes	75 968,48 €
R6	Venda de bens e serviços	515 393,49 €
R7	Outras receitas correntes	33 993,47 €
	Receita de capital	2 178,64 €
R8	Venda de bens de investimento	1 808,94 €
R9	Transferências e subsídios de capital	
R91	Transferências de capital	
R912	Exterior - U E	
R913	Outras	
R92	Subsídios de capital	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	
R12	Receita com ativos financeiros	369,70 €
R13	Receita com passivos financeiros	
R14	Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais	
	Total:	902 555,87 €

Classificação	Designação	TOTAL
Rubrica		
	Despesa corrente	165 340,67 €
D1	Despesas com o pessoal	78 865,94 €
D2	Aquisição de bens e serviços	85 692,89 €
D3	Juros e outros encargos	3,70 €
D4	Transferências e subsídios correntes	526,56 €
D5	Outras despesas correntes	251,58 €
	Despesas de capital	480 001,18 €
D6	Aquisição Bens Capital	480 001,18 €
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00 €
D8	Outras despesas de capital	0,00 €
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00 €
	Total:	645 341,85 €

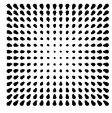


VII. Conclusão

Os fluxos financeiros consolidados apresentam de forma sintética os movimentos associados aos recebimentos e aos pagamentos do exercício de 2021, os saldos consolidados transitados da gerência de 2020 e os saldos consolidados que transitaram para a gerência de 2022. As operações relativas a receitas e a despesas efetuadas entre a entidade mãe e a entidade consolidada foram eliminados reciprocamente.

As demonstrações financeiras consolidadas assentam em informação contabilística patrimonial de cada uma das entidades do grupo.

O resultado líquido consolidado após interesses minoritários fixou-se em -1 176 531 €. De relevar o valor total do balanço consolidado do Município ultrapassa os 164 milhões de euros.



Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

NOTA 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas

1. Perímetro de consolidação

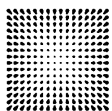
De acordo com o preconizado no art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais) os municípios, as entidades intermunicipais e entidades associativas municipais apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, designando-se, deste modo, as entidades expressamente identificadas por “entidade mãe” ou “entidade consolidante”.

Relativamente ao perímetro de consolidação (cfr. art.º 75º do RFALEI) não é correto assumir-se que o mesmo corresponde obrigatoriamente ao perímetro das entidades relevantes para efeitos de apuramento dos limites dívida total, não se podendo confundir ou pretender que sejam idênticos os perímetros das entidades relevantes para o limite da dívida total dos municípios e para a sua consolidação de contas ou das entidades intermunicipais e associativas municipais.

Assim, definimos como perímetro de consolidação:

Águas de S. João, E.M., S.A., com sede na Avenida da Liberdade, é uma Empresa Municipal de Capitais Maioritariamente Públicos, constituída sob a forma de Sociedade Anónima, nos termos do artigo 3º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, sendo seus acionistas o Município de S. João da Madeira, detentor de 51% do seu capital social, e a INDAQUA – Indústria e Gestão de Águas, S.A. detentora dos restantes 49%. A Empresa iniciou a sua atividade em 16 de Março de 2009 e tem como objeto principal, por delegação do Município de S. João da Madeira e nos termos do Artigo 17º, nº 1, da supra referida Lei, a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do Município de S. João da Madeira.

Habitar S. João, Empresa de Habitação, EM, com sede social na Rua do Poder Local, nº 347, em S. João da Madeira, foi constituída no dia 16 de Maio de 2003, tendo como objeto principal a gestão social, patrimonial e financeira dos bairros de habitação social e outras atividades complementares ou subsidiárias da habitação social.



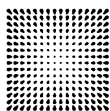
SANJOTEC- Centro Empresarial e Tecnológico, com sede na Rua de Fundões, n.º 151, constituída com a missão de contribuir para a promoção e o aumento da produtividade e competitividade do concelho e da região, através do apoio ao desenvolvimento e modernização das empresas existentes e na implementação de projetos empresariais inovadores, desempenhando um papel de agente facilitador e dinamizador na aproximação entre o tecido empresarial e a comunidade científica.

Tendo em conta o disposto no parágrafo 23 da NCP n.º 26 do SNC AP, o perímetro de consolidação das demonstrações orçamentais consolidadas é diferente do perímetro de consolidação definido para as demonstrações financeiras. No caso da Administração Local, o perímetro de consolidação é composto pelo conjunto de entidades incluídas neste subsetor nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, em cumprimento do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais. Assim, para elaboração das demonstrações orçamentais são consideradas as contas individuais do Município, da Habitar S. João e da Sanjotec.

Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Encontram excluídas do perímetro de consolidação as seguintes entidades participadas pelo município sobre as quais não há controlo ou presunção de controlo:

Águas do Douro e Paiva, S.A.
Associação de Município de Terras de Santa Maria
Centro Tecnológico de Calçado
ERSUC-Resíduos Sólidos do Centro, S.A.
Município -Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto
PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais de Terras de Santa Maria, EIM
Fundo de Apoio Municipal



1.2 Os valores de caixa e depósitos bancários encontram-se desagregados da seguinte forma:

RUBRICAS	MSJM	Águas S. João	Habitar S. João	Sanjotec	TOTAL
	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021
Caixa e depósitos	1 465 984,45	682 100,00	54 469,05	67 367,83	2 269 921,33

Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

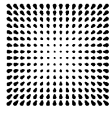
As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC-AP.

Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento estão mensurados pelo seu custo de aquisição. As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes em todas as participadas.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, utilizando o método das quotas constantes (ou da linha reta), considerando a vida útil de referência.



Nota 3 - Ativos intangíveis

No grupo autárquico, os movimentos dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimentos apresentam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	MSJM	Águas S. João	Habitar S. João	Sanjotec	TOTAL
	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021
Ativos fixos tangíveis	140 165 005,27	1 464 356,00	3 708,32	9 293 684,62	150 926 754,21
Propriedades de investimento			160 817,20		160 817,20
Ativos intangíveis	156 956,02	1 215 027,00	177,28	480 808,30	1 852 968,60

Nota 4 – Acordos de concessão de serviços

Relativamente a acordos de concessão, divulgamos a Exploração da concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão com a empresa EDP - Distribuição Energia SA.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

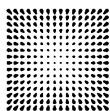
No grupo autárquico, os movimentos dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimentos apresentam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	MSJM	Águas S. João	Habitar S. João	Sanjotec	TOTAL
	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021
Ativos fixos tangíveis	140 165 005,27	1 464 356,00	3 708,32	9 293 684,62	150 926 754,21
Propriedades de investimento			160 817,20		160 817,20
Ativos intangíveis	156 956,02	1 215 027,00	177,28	480 808,30	1 852 968,60

Nota 6 – Locações

Locações Financeiras

O Município tem ativos três contratos de financiamento por locação financeira, cuja dívida se descrimina no mapa abaixo:



Identificação da Locação	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Santander Totta, S.A - Autocarro	80 468,15	45 263,46	0,00	125 731,61
Caixa Geral de Depósitos, S.A - Nissan Nova -e furgão	7 714,67	23 965,26	0,00	31 679,93
Caixa Geral de Depósitos, S.A - Nissan Leaf	7 003,81	21 757,16	0,00	28 760,97
Totais				186 172,51

Nota 7 - Custo dos empréstimos obtidos

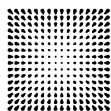
A política contabilística adotada para os custos dos empréstimos obtidos, traduz no reconhecimento como um gasto do período em que são suportados independentemente de como esses empréstimos são aplicados. No Município, em 2021 foi contratualizado e pago um empréstimo de curto prazo no montante de 600.000€ e foi utilizado capital de novos empréstimos de médio e longo prazo no montante de 558.400,06€ (IFFRU e BEI).

Descrição de endividamento consolidado de medio e longo prazo e mapa da dívida bruta consolidada, desagregada por maturidade e natureza

Endividamento	MSJM	Águas S. João	Habitar S. João	Sanjotec	Total
Financiamentos obtidos - corrente	565 380,29	0,00	0,00	607 619,02	1 172 999,31
Financiamentos obtidos - não corrente	3 531 595,95	0,00	0,00	1 148 386,09	4 679 982,04
TOTAL	4 096 976,24	0,00	0,00	1 756 005,11	5 852 981,35

Nota 8 - Propriedades de investimento

RUBRICAS	MSJM	Águas S. João	Habitar S. João	Sanjotec	TOTAL
	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021
Propriedades de investimento	0,00	0,00	160 817,20	0,00	160 817,20



Nota 9 - Imparidades de ativos

Imparidades de ativos – geradores de caixa

RENDIMENTOS E GASTOS	MSJM	Águas S. João	Habitar S. João	Sanjotec	Total
	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-3 679,14	-3 847,00	0,00	-8 806,58	-16 332,72

Nota 10- Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo das compras inclui o preço de compra, direitos de importação e outros impostos alfandegários, transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros.

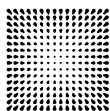
RUBRICAS	MSJM	Águas S. João	Habitar S. João	Sanjotec	TOTAL
	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021	31-12-2021
Inventários	66 692,48	115 616,00	0,00	0,00	182 308,48

Nota 13 - Rendimentos de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com e sem contraprestação encontram-se refletidas nas demonstrações financeiras de cada uma das Entidades.

Nota 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação

Os rendimentos de transações com e sem contraprestação encontram-se refletidas nas demonstrações financeiras de cada uma das Entidades.



Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

RUBRICAS	MSJM	Águas S. João	Habitar S. João	Sanjotec	Total
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	
Provisões	47 316,00	0,00	0,00	1 250,00	48 566,00

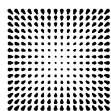
Nota 17 - Acontecimentos após data de relato

Não foram verificados acontecimentos após data de relato que possam refletir ajustamentos materialmente relevantes, ou que possam influenciar as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

De salientar que, na presente data, se mantêm a situação de pandemia associada à Covid-19. No entanto, não são esperados impactos nas demonstrações financeiras de 2022.

Nota 20 -Divulgação de partes relacionadas

Para aplicação da NCP 23 foi aplicado o método de equivalência patrimonial às entidades às quais o Município exerce controlo ou tem uma posição dominante: Águas de S. João, Habitar S. João e Sanjotec, Centro Empresarial e Tecnológico, conforme descrito no quadro abaixo. Os mapas da consolidação refletem os ajustamentos necessários ao nível do capital próprio, reservas legais, resultados transitados, outras variações e no resultado líquido do exercício.



41.1.1.1.3	Empresas Locais	7 867 074,30
41.1.1.1.3.1	Habitar S. João	362 831,45
41.1.1.1.3.1.1	Valor aquisição	250 000,00
41.1.1.1.3.1.2	Ajustamentos transição	67 906,08
41.1.1.1.3.1.3	Aplicação MEP	44 925,37
41.1.1.1.3.2	Águas S. João EEM	1 634 064,48
41.1.1.1.3.2.1	Valor aquisição	255 000,00
41.1.1.1.3.2.2	Ajustamentos transição	790 489,80
41.1.1.1.3.2.3	Aplicação MEP	449 129,46
41.1.1.1.3.2.4	Outras variações capital próprio	139 445,22
41.1.1.1.9	Outros	5 870 178,37
41.1.1.1.9.1	Sanjotec	1 234 000,00
41.1.1.1.9.1.1	Valor aquisição	4 677 520,32
41.1.1.1.9.1.2	Ajustamento de transição	72 750,33

No balanço, na conta “Clientes, contribuintes e utentes” é efetuada a correção de 78.676€ devido a valores a receber por parte do Município pela empresa Águas de S. João, relativamente a FEE 75.968,48€ de gestão no montante de e outros trabalhos no valor de 2.708€. Na conta “Outras contas a receber” é efetuada a correção de 342.603€ referente a valores a pagar às empresas locais, devido, essencialmente a movimento de diferimento no tempo (RSU de novembro de dezembro de 2021 pagos e recebidos em 2022).

Em transações financeiras, o Município atribuiu e pagou o contrato programa à Habitar no montante de 300.000€ e como recebimento da Habitar, registou o montante de 191.644,23€. Da empresa Águas de S. João o Município registou no mapa de fluxos de caixa consolidado o recebimento no montante de 613.804€ e os pagamentos no montante de 76.896€. O valor do contrato programa da Sanjotec– 180.000€ - foi também atribuído e pago na totalidade em 2021.

Nota Final: As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Município de S. João da madeira ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Tratando-se do segundo ano em que são elaboradas as contas consolidadas à luz do SNC AP e dado tratar-se de uma situação que exige maior complexidade, esta carece de um período mais alargado para a completa adoção do SNC AP, ficando nesse período afetada a comparabilidade da informação financeira.